

Aprovada na 932ª sessão

ALADI/CR/Ata 930  
30 de março de 2006  
Horário: 10h às 11h45m

ATA DA 930ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem Do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 928a. e 929a. sessões.
4. Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração:
  - Ações para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio (ALADI/SEC/dt 467).
5. Convocação da Trigésima Nona Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 261).
6. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:
  - Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais; e
  - Cooperação e Assistência. Técnica Institucionais:
    - . Projeto de Cooperação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (Doc. Inf. 750/Rev. 1).

7. Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a), da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros.
8. Assuntos diversos.
  - Foro virtual “A Função dos Organismos de Promoção de Exportações e o Setor Empresarial diante da abertura e a competitividade das exportações regionais”.

---

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Guillermo Daniel Raimondi, Roxana Cecilia Sánchez e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Roberto Goidanich, Ivana Marília Gurgel, Elói Ritter Filho, Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Marielena Ruíz Capote (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho e Dora Rodríguez Romero (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai) e, María Lourdes Urbaneja Durant, Ramón José París García e Julio Ramón Chirino (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet, Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTA. Bom dia, colegas.

Damos início à sessão 930ª do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem Do Dia.

...Submeto à consideração a Ordem do Dia distribuída.

Não havendo observações, aprova-se este documento.

2. Assuntos em pauta.

...Passaria ao seguinte ponto, “Assuntos em pauta”, para o qual tem a palavra a Secretária-Geral para informar.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Bom dia a todos. Peço à senhora Soffía Camacho que sublinhe alguns assuntos em pauta.

“1. Representação Permanente do Equador. Nota Nº 123 de 17/03/2006.

Comunica que o Ministro Juan Larrea deixou de prestar serviço na Representação e comunica que foi designado como Representante Alterno o Ministro Vladimir Jarrín.

2. Delegação Permanente de Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 69 de 15/03/2006.

Informa que o Quadragésimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35, assinado entre o MERCOSUL e o Chile, foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2222.

3. Representação do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 018/06 de 15/03/2006.

Envia o original do Décimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 22, assinado pelo Representante Permanente do Chile, Embaixador Carlos Appelgren.

4. Representação Permanente da Colômbia. Nota Nº 27 de 06/03/2006.

Envia, em anexo, os comentários realizados pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo ao documento "Elementos para um projeto de regime de origem para o ELC", Documento de trabalho 2.

Foi publicado como Documento de trabalho 2.4

5. Representação Permanente do México. Nota Nº 15 de 15/03/2006.

Formaliza seu oferecimento para ser sede da nona edição do Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração prevista no Programa de Atividades para o ano 2006.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2224.

6. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 190 de 22/03/2006.

Comunica a internalização ao ordenamento jurídico do Quadragésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2228.

7. Câmara Mercantil de Produtos do País - Uruguai. Nota de 16/03/2006.

Informam ao Secretário-Geral as organizações empresariais que têm interesse de que seja convocado o Conselho Assessor Empresarial.

8. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Colômbia: Transferência bancária de US\$ 800.000,00 correspondente a:

Cancelamentos de contribuições: saldo ano 2005, US\$ 253.364,17; 2006, US\$ 387.521,00; e pelo ano 2007, US\$ 10.481,69; Cancela custos financeiros: ano 2002, US\$ 19.198,03; ano 2003, US\$ 31.923,22; ano 2004, US\$ 49.418,46; ano 2005, US\$ 45.828,95; e ano 2006, US\$ 2.264,48.

9. Convites recebidos:

Associação de Despachantes de Aduana do Uruguai. Nota de 17/03/2006, convida o Secretário-Geral a participar da Oficina "Regime de Origem - Decisão 1/04 do MERCOSUL" (Montevideu, 21/03/2006).

Prefeitura Municipal de Montevideu. Nota de 17/03/2006, convida o Secretário-Geral para participar da Conferência Anual do Observatório da Cooperação Descentralizada Local entre a União Européia e a América Latina (Montevideu, 28-30/03/2006).

Foro Ásia Latino-América de 21/03/2006, convida para participar do Encontro Ásia Latino-América (Buenos Aires, 29/03/2006).

10. Ações para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio (ALADI/SEC/dt 467).

11. Cooperação Técnica Regional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Especialistas para assistir e assessorar a Secretaria-Geral na conformação progressiva do Espaço de Livre Comércio) (Doc. Inf. 750/Rev. 1). “

SECRETARIA (Sofía Camacho). Bom dia, dentro dos assuntos em pauta corresponde destacar na presente sessão uma nota da Representação do Equador, na que comunica que o Ministro Juan Larrea deixou de prestar serviços e informa que foi designado como Representante Alterno o Ministro Vladimir Jarrín.

A Representação do México formaliza seu oferecimento para ser sede da Nona edição do Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração prevista no Programa de Atividades para o ano 2006. Essa nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2224.

Corresponde destacar que a Câmara Mercantil de Produtos do País do Uruguai informa ao Secretário-Geral sobre as organizações empresariais com o interesse de que seja convocado o Conselho Assessor Empresarial.

Recebeu-se uma contribuição do Governo da Colômbia de US\$ 800.000. No documento detalha-se a que corresponde este dinheiro. Isso é tudo, senhora Presidenta, senhor Secretário-Geral. Obrigada.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada.

3. Consideração das atas correspondentes às 928ª e 929ª sessões.

...Ponto número 3, consideração das atas correspondentes às 928ª e 929ª sessões do Comitê de Representantes.

Submetem-se à consideração.

Há uma observação do Embaixador do Brasil. Cedo-lhe a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Apenas para informar à Secretaria que temos algumas observações, são coisas muito pequenas de pontos e comas que estaremos enviando à Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta. Em igual sentido, também temos algumas modificações formais que passaremos à Secretaria.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Simplesmente quero tomar a palavra para fazer referência ao ponto anterior de “Assuntos em pauta” e é a contribuição da Colômbia. Com isto realmente a Colômbia está enviando uma mensagem clara à Associação, de apoio, de compromisso e de interesse nas atividades que estamos desenvolvendo desde aqui.

Gostaria de dizer que é uma grande honra saber que estamos não somente em dia, mas também adiantados. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Efetivamente lhe agradecemos muito e a Secretaria está certamente muito contente com esta notícia de ontem.

4. Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração :

- Ações para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio (ALADI/SEC/dt 467).

...Ponto 4 da nossa Ordem do Dia, Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

A Secretaria elaborou o documento de trabalho 467 que todos os senhores receberam no começo da semana. Este documento, como lembrarão, foi solicitado pelo Comitê e será o insumo, a base sobre a qual estaremos trabalhando para a reunião de Responsáveis de Alto Nível. Tem a palavra a Secretaria-Geral para apresentar este documento.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Como surge do documento oportunamente distribuído às Representações, trata-se de cumprir com a solicitação oportunamente feita por este Corpo no sentido de dispor de um documento único que, de alguma forma, facilitasse a consulta dos antecedentes que estão na base deste documento.

Esse é o objetivo deste documento, pelo que tem esse formato, no qual a numeração em parágrafos é para facilitar a localização dos mencionados temas ou dos temas que o integram, para os que consultem o documento. O sumário temático, que aparece como um índice, permite uma rápida consulta para os assinalamentos ou os diferentes temas que aparecem no documento.

A Secretaria e particularmente as duas Subsecretarias, que têm se encarregado, com seus diferentes colaboradores, da elaboração deste documento, têm prestado particular atenção ao propósito de servir à Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pela Integração, e a esse mesmo objetivo se dirige, precisamente, essa idéia de dar ao documento o caráter de base para continuar trabalhando.

Não é um documento fechado às orientações do Comitê, que poderá fazê-lo por si mesmo ou mediante os Alternos na forma que melhor se dispor, mas em definitiva consideramos que neste documento estão os elementos para poder continuar

aprofundando e eventualmente chegar a um documento que não seja de história de todo o processo, dos diferentes temas, mas também de prospectiva, para o qual naturalmente, requerer-se-á se de mensagens muito claras e decisões, em seu caso, do próprio Comitê, mas definitivamente, esse é o trabalho que fizemos, sem prejuízo, senhora Presidenta, de que se a senhora dispor ou for interesse da sala recebê-lo, o Subsecretário Rivera, que tem se encarregado da elaboração do mesmo, possa fazer a apresentação, de modo sintético porque não é possível resumir um documento de 41 páginas de forma completa, sem ocupar um espaço de tempo que o Comitê certamente quererá destinar ao seu próprio comentário. Mas está, de toda forma, oferecida esta cooperação da Secretaria. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral. Não sei se realmente todos tiveram tempo para ler este documento, que é bastante claro, aqui estão desenvolvidas todas as atividades feitas em cumprimento da Resolução 59 (XIII) nos Grupos de Trabalho, em relação aos componentes do Espaço.

Secretário, o senhor considera conveniente que seja apresentado mais explicitamente?

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Considero que poderia ser oportuno dar alguma indicação geral das idéias-forças que o sustentam, de modo de facilitar também, se for o caso, o intercâmbio de idéias ao respeito.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Se a Secretaria fizer a apresentação do documento deixaria os comentários para depois. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela e depois a Secretaria.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigada, Presidenta.

Também faria alguns comentários depois se a Secretaria fizer a apresentação, mas neste momento só quero fazer um *addendum* de um agregado no documento que considero muito importante e fundamental para esta discussão que faremos, que estamos fazendo e que agora desenvolveremos a partir da reunião dos Altos Funcionários de Integração e tem a ver com um documento. Considero importante acompanhar este documento com outro que indique os avanços ou o que trabalhamos em relação aos PMDERs, porque falar do Espaço de Livre Comércio no nosso processo sem aprofundar no tema das assimetrias, e precisamente no tema dos PMDERs tem a ver com isto.

Portanto, por um lado, temos elementos para elaborar esse documento do Grupo de Trabalho e da Subsecretaria de Apoio aos PMDERs e, por outro lado, quando no documento se mencionam os temas, não há uma referência em relação aos trabalhos e ações dos PMDERs, então, é uma questão de fundo e de forma no texto. Quando nos referimos ao ponto dos PMDERs, na página 29, como fizemos com os outros, como há documentos sobre o tema, fazer referência a eles e incorporá-los na discussão pela sua especificidade e pelo peso que tem a partir do Tratado de

Montevidéu 1980, o tema da situa o dos PMDERs, como um componente fundamental da discussão para o ELC. Isso era o que queria acrescentar.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Com esta nota, a Secretaria pode fazer uma apresenta o mais sucinta sobre o conteúdo do documento. Para isso cedo a palavra ao Subsecretário Rivera.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, senhora Presidenta.

Como foi assinalado pelo Secretário-Geral, o documento 467 foi preparado a pedido do Comitê de Representantes com o propósito de servir de referência para as delibera es dos Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integra o, em reunião prevista para os dias 4 e 5 de maio na sede da Associa o.

O documento cont m uma primeira se o de antecedentes, onde se assinalam alguns dos documentos elaborados por parte da Secretaria como parte do processo para a constru o progressiva do Espaço de Livre Comércio.

Tem, adicionalmente, um conteúdo temático baseado em quatro eixos principais, que se refere ao acesso a mercados, onde se assinala, em particular, o tema da convergência, as normas e disciplinas, incluindo os novos temas, um capítulo referente ao apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econ mico Relativo, e um correspondente às matérias complementares.

Para cada um dos temas se faz uma descri o de seu conteúdo, situa o, alcance e tratamento dentro das tarefas da Secretaria e dos Grupos de Trabalho. Também se inclui uma lista dos documentos relevantes elaborados nessas matérias.

Em rela o ao capítulo de acesso a mercados, oferece-se informa o referente às datas de culmina o dos calendários de desgrava o dos Acordos de Livre Comércio vigentes e a porcentagem do item liberados, até o último calendário que chega a 2019.

Há uma apresenta o também do acontecido a partir da ado o da Resolu o 59 (XIII) até o presente, salientando os avanços que houve em matéria de subscri o de novos Acordos de Livre Comércio ou de aprofundamento dos já existentes para facilitar a delibera o sobre o tema para os Altos Funcionários de Integra o.

Em matéria de normas e disciplinas, faz-se uma introdu o detalhada de cada uma delas e dos novos temas, onde se destaca a tarefa realizada nos Grupos de Trabalho criados especificamente para tratar esta temática. Os documentos foram elaborados por cada Grupo, que são volumosos até o presente e, por outro lado, também se apresentam as diferentes alternativas.

Considero que o documento recolhe o que foi proposto como op es para seu tratamento posterior, mediante as delibera es dos Grupos de Trabalho e das diferentes oportunidades nas que o tema do Espaço de Livre Comércio foi tratado.

Isto dará a possibilidade de que haja alternativas para que os especialistas governamentais possam avançar na considera o dos temas, possam contar com delineamentos concretos e possam concentrar suas atividades em uma via muito menos extensa que a que temos no presente, onde a gama de op es realmente   muito ampla e neste caso, ao focalizar as alternativas será talvez mais fluído o

trabalho que façam os Altos Funcionários e, por conseguinte, os especialistas governamentais que tenham que trabalhar no seguimento posterior destes temas.

Em relação à seção correspondente aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, faz-se uma lista das atividades realizadas nesta matéria, destacando o realizado no Grupo de Trabalho correspondente, ao mesmo tempo descrevem-se os temas das assimetrias e o tratamento dado a esta matéria, o qual permite ter um panorama atualizado sobre este capítulo das atividades no âmbito da Resolução 59 (XIII), complementarmente com a execução da Resolução 61 (XIII).

Quanto às matérias complementares, que são numerosas, faz-se uma apresentação também separando cada um dos objetivos em relação a estas matérias, passando pela integração física e digital, destacando em particular o tema de energia e transporte. Complementarmente tratam-se temas do desenvolvimento produtivo, competitividade e os diferentes instrumentos identificados em propostas e em considerações realizadas pelos trabalhos do Comitê, dos Alternos nos Grupos de Trabalho e documentos elaborados pela Secretaria.

A participação dos diversos atores da sociedade quanto à sua vinculação com a integração, também abrange uma parte do documento, particularmente, os Conselhos Trabalhista e Empresarial, junto com iniciativas realizadas em torno às convocações, à realização de atividades ou às propostas para o trabalho destes Conselhos.

Inclui-se uma seção final referente ao tema do apoio informático e estatístico necessário para sustentar o conjunto de atividades relacionadas com a negociação e a tomada de decisões para cada um dos temas relevantes no âmbito da Associação. Este capítulo tem como conclusão a necessidade de fortalecer, precisamente, o conjunto de tarefas nesta matéria.

Há alguns aspectos adicionais no documento que poderiam ser considerados na reunião de Altos Funcionários. No tema de Normas e Disciplinas menciona-se uma proposta de cronograma. A idéia neste caso terá que ser vista em detalhe nos trabalhos que continuarão a partir deste documento e consiste na visualização de como será manejado o tema das normas e disciplinas. Em outras palavras, a idéia é ter etapas de negociação para cada uma delas e chegar a um momento de vigência para todas as normas e disciplinas devido ao trabalho feito em um período determinado, o que marcaria uma etapa intensa de negociação no que eventualmente poderia ser denominado uma Rodada ALADI de negociação que abrangeria todas as normas e disciplinas e novos temas, com cuja conclusão e posteriormente sua entrada em vigor se realizaria a implementação do Espaço de Livre Comércio na nossa região.

Este é o conteúdo do documento. Estou à ordem caso haja algum aspecto adicional para ser visto de forma mais detalhada. Considero que desta maneira a Secretaria cumpre com a encomenda do Comitê no sentido de apresentar um resumo das tarefas realizadas, bem como dos numerosos documentos existentes até agora. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Subsecretário. Realmente tem sido um trabalho realizado com grande eficiência pela Secretaria. Considero que temos todos os elementos à vista, exceto aqueles que as Representações considerem que há necessidade de incorporar.



Como tínhamos comentado na reunião anterior, este seria o documento base para que nossos Alternos iniciem o processo de identificação das matérias que requerem definição ou alternativas para o trabalho que realizariam os Responsáveis de Alto Nível. Para este trabalho, contamos com cerca de, -para fins práticos- 5 semanas, de modo que teria que ser organizado o trabalho de forma muito consistente para poder ter um documento com o suficiente tempo para enviar a nossas capitais para que possa estar listo para a data da reunião dos Responsáveis de Alto Nível.

Ofereço a palavra em relação a este documento.

Parece que deixaremos nossos Alternos iniciar a discussão e a elaboração já de um documento mais breve. Pedirei à Representante Alternativa do México que inicie a coordenação e faça um cronograma claro para que imediatamente iniciem-se os trabalhos para estar em condições de ter um documento para a data da reunião. Acordamos isso.

5. Convocação da Trigésima Nona Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 261).

... Passaríamos à consideração do ponto número 5, Convocação da Trigésima Nona Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para a apresentação da proposta 261.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Este ponto da Ordem do Dia se refere à convocação, como foi indicado, da Trigésima Nona Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, está acompanhado de um projeto de Acordo, no qual o Comitê de Representantes decidiria convocar o Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários para os dias 18 e 19 de maio de 2006 e também se inclui na proposta um projeto de agenda provisional.

Se for requerido pelas Representações, por ser um Acordo a adotar, não haveria nenhum inconveniente em que este tema, senhora Presidenta, fosse resolvido nesta instância ou numa posterior. O importante é manter claro o objetivo desta convocação da Trigésima Nona Reunião do Conselho, o qual está devidamente estabelecido no exórdio ou no cabeçalho que no documento Proposta 261 as Representações poderão consultar. Obrigado, isso é tudo por enquanto.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta.

Transmitimos ao Banco Central do Brasil uma consulta sobre a data e a agenda provisional desta reunião e ainda não temos uma resposta do Banco. Portanto, na linha do que disse o senhor Secretário-Geral, pediríamos que fosse considerado este tema na próxima reunião do Comitê. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Há alguma outra observação? Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Sim, Presidenta. No mesmo sentido, ainda não temos resposta, pelo que aderimos à

posição do Brasil no sentido de esperar alguns dias mais para resolver uma convocação formal, embora de fato estejamos de acordo, porque é uma reunião de Governadores. Há mandatos, mas não tendo uma ratificação explícita, é melhor esperar alguns dias e fazê-lo de melhor forma. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Se não houver outro comentário, passaremos este tema para uma futura reunião. Talvez a próxima de acordo com as consultas que faça a Secretaria sobre o tema.

6. Relatórios dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:

...Passamos ao ponto 6 da agenda que é o Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho.

- Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais:

...O primeiro é o de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais e para isto tem a palavra a Coordenadora do Grupo de Trabalho, a Embaixadora Claudia Turbay para que informe sobre os resultados da reunião.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidenta.

No dia 27 de março tivemos a reunião do Grupo de Trabalho. Permito-me lembrar da agenda que tratamos e considero pertinente também rapidamente mencionar que este Grupo de Trabalho foi criado pela Resolução 294 em 25 de maio de 2005, reformulando o Grupo de Trabalho que foi criado em 17 de outubro de 2001. Este é um Grupo sem caráter permanente, mas que está convocado segundo o decida o Comitê de Representantes, para tratar os temas que designar e considerar.

Na agenda tratamos essencialmente o convite do México a ser anfitrião do próximo seminário de Assuntos jurídicos segundo sua Nota 224. A Nota expressa que este seminário seria realizado pela "Universidad Autónoma de México" (Universidade Autônoma do México), a Secretaria de Economia do México e naturalmente com as contribuições da ALADI, do Comitê de Representantes e da Secretaria-Geral.

O tema proposto pelo México é a relação jurídica da OMC e os Acordos regionais. Foi tratado no Grupo de Trabalho a conveniência, acordo ou não sobre este tema. Em geral, não houve desacordo, mas sim houve algumas observações de que seria importante levar em conta o tema proposto pelo Peru concretamente, de convergência e articulação entre os acordos e esquemas de Integração da América Latina.

Também falamos que era importante não abrir o espectro temático, mas deixá-lo concentrado a um ou dois temas particulares para que seja um tratamento de fundo e tenha um impacto maior.

A Representação do México se comprometeu a enviar este fim de semana um programa tentativo para que seja submetido à consideração das Representações e que se façam as observações consideradas pertinentes.

Igualmente, a Nota da Representação do México propõe uma contribuição de 5.000 dólares que explicou que seriam utilizados para o convite eventual de juristas internacionais destacados. Não foi acordado ainda que esta cifra seja passada à Comissão de Orçamento por Programas pois o México está fazendo esforços para que estes US\$ 5.000 possam ser obtidos mediante outros patrocinadores, não necessariamente da Associação, de maneira que estamos esperando a reunião do próximo Grupo de Trabalho que será em 19 de abril para definir, tanto a contribuição financeira como o aspecto temático, e também estamos considerando a resposta das Representações quanto à mudança de data também proposta pelo México. Dezembro é o mês de mudança de mando no México, razão pela qual seria mais oportuno para o país anfitrião, mudar a data para setembro. Também as Representações comprometeram-se a fazer as respectivas consultas em seus países para determinar se esse é um mês oportuno. Este tema será definido no próximo Grupo. Agradecemos ao México este esforço.

Também fizemos alguns esclarecimentos que considero pertinentes, como disse, fazê-los aqui. Estes seminários realizam-se cada dois anos e até agora têm sido realizadas em diferentes países. Não é tradicional que sempre se façam no Uruguai. Têm sido realizados no Chile, na Bolívia, no Brasil, no Peru, na Argentina, que foi o último e agora o México o propõe. Portanto, estamos no caminho certo, não mudando um esquema, mas ao contrário, seguindo o mesmo. E ordinariamente a Secretaria-Geral participa da organização do evento e fez-se uma análise, revisou-se a contribuição do orçamento da Associação para este seminário de US\$ 9.400. Evidentemente esta contribuição somente é utilizada para o deslocamento do Secretário-Geral ou o Subsecretário e de dois funcionários da Secretaria, mais a ajuda de custo. Não tem outro sentido.

Este é o relatório que deveria apresentar, enfatizando que no dia 19 de abril convocamos a reunião para continuar avançando no tema. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora da Colômbia pelo seu completo e explícito relatório. Há algum comentário por parte de algum membro do Comitê?

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Já o tínhamos proposto no Grupo de Trabalho, mas quero insistir em que não fica claro qual é o conceito de Acordos regionais ao qual se refere o temário proposto.

Pelo que sei, o México no seu novo documento ou suas averiguações ampliará esta informação, mas é confuso qual o conceito que acabo de assinalar. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representante Alterna do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta.

Com efeito, isto foi tratado no Grupo de Trabalho. Demos uma explicação breve, mas creio que tudo ficará muito claro com a proposta de programa provisório que apresentaremos amanhã, com o qual esperamos que fique absolutamente claro quais os aspectos a tratar e qual exatamente a definição que deveríamos tomar para os acordos regionais. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, México.

- Cooperação e Assistência Técnica Institucionais:

. Projeto de Cooperação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (Doc. Inf. 750/Rev. 1).

Não havendo outro comentário sobre este tema, passamos ao relatório sobre o Grupo de Cooperação e Assistência Técnica Institucionais e para isto ofereço a palavra ao senhor Coordenador do Grupo de Trabalho, o Embaixador Juan Carlos Ramírez, para que informe sobre os resultados da reunião.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Muito obrigado, Presidenta.

Tivemos a primeira reunião deste Grupo na segunda-feira 27, onde para a Ordem do Dia estava o tema da consideração do relatório sobre os Acordos de Cooperação assinados pela ALADI. No ano passado tínhamos formulado à Secretaria-Geral a necessidade da apresentação de um documento que sintetizasse toda a cooperação anterior da ALADI. É um documento bastante substancioso e submetido à consideração dos Delegados presentes nessa oportunidade. Insistiu-se fundamentalmente em avançar sobre o estudo do mesmo com uma visão mais qualitativa, fundamentalmente em relação à cooperação, porque muitos destes acordos, convênios assinados têm diferente importância. Por isto, era necessário avançar sobre uma percepção da qualidade da cooperação.

De fato, a única cooperação que até este momento se apresenta como importante em relação aos países é com a Espanha, o resto, quase toda a cooperação importante, é um preconceito meu, tem relação com os organismos internacionais, por isso, neste primeiro ponto se avançou e recolheram-se opiniões dos diferentes Delegados que pedem mais informação sobre custos desta cooperação. Leio textualmente: “a incorporação dos componentes de custos e de gastos dos projetos de cooperação e fundamentalmente sua participação do orçamento de nossa Associação”.

No segundo tema da Ordem do Dia avançou-se sobre a cooperação com os países observadores e organismos internacionais observadores e outros organismos internacionais e regionais. De fato, destacaram-se fundamentalmente a cooperação que tivemos para as oficinas de capacitação sobre temas da OMC, a assinatura de novos acordos com outras instituições de cooperação e outros acordos do âmbito acadêmico e empresarial. Também foi apresentada informação detalhada sobre a missão da CAF para um programa de cooperação com a ALADI.

De fato, o tema que atraiu a maior atenção do Grupo tem sido a cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Tanto no segundo como no terceiro ponto, os funcionários estivemos fazendo uma consideração geral sobre esta

cooperação e a qualidade da mesma. Os diferentes Representantes têm manifestado uma preocupação muito pontual em relação à coordenação desta cooperação com os Grupos de Trabalho vinculados ao regime de origem, salvaguardas e controvérsias, que são os três temas analisados na mesa e a necessidade de que esta cooperação seja funcional, de uma maneira permanente, sobretudo levando em conta a reunião de Chanceleres que teremos em outubro.

Recebemos nessa oportunidade o documento 750, no qual estão os fundamentos e agora está em poder de todas as Representações, porque esse dia tivemos dificuldades para poder pronunciar-nos sobre esse tema. Por isso, devido à necessidade de ter mais informações, uma maior discussão foi resolvido enviar o documento à plenária do Comitê de Representantes, precisamente pela necessidade de dar uma resposta concreta à solicitação da Secretaria-Geral, que tinha assinalado que este é um documento que surge como consequência de um convênio de cooperação assinado no mês de setembro do ano passado.

Estas gestões da Secretaria-Geral foram concretizadas em um oferecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento para apoiar o referente ao Espaço de Livre Comércio e mais concretamente ainda sobre a possibilidade da contratação de 5 Especialistas, que ao meu ver, devem conectar-se com a atividade que teremos entre os meses de maio e agosto. Tínhamos dito na reunião de Especialistas Governamentais que está prevista com posterioridade à reunião de Altos Funcionários, que tanto uma coisa como a outra estão muito relacionadas.

Como conclusão desta intervenção, peço uma explicação mais substancial do Secretário-Geral que maneja muito melhor do que eu os detalhes desta cooperação, mas sendo uma cooperação de um montante de US\$ 85.000 para apoiar a tarefa do Grupo de Especialistas, tanto dos Especialistas Governamentais como dos que seriam contratados, e a necessidade de expedir um parecer em um tempo –os tempos são muito breves- mas necessitamos –segundo a informação que temos e que nos confirmará o Secretário-Geral-, necessitamos responder ao Banco Interamericano de Desenvolvimento no mês de março para que esta cooperação funcione, precisamente para os objetivos que temos a curto e médio prazo dentro do presente ano e fundamentalmente dar cumprimento ao Artigo 38 do TM80 e 11 da Resolução 306 do Comitê de Representantes que obriga o Comitê de Representantes a pronunciar-se sobre estas iniciativas.

De fato, no Grupo de Trabalho não temos discutido uma espécie de linha prioritária da cooperação, mas é evidente que, pelos comentários e pela necessidade que temos, todos estes projetos se estão inserindo dentro da iniciativa do Comitê de Representantes de desembocar na reunião do Conselho de Ministros deste ano com propostas -podemos utilizar a palavra- definitórias. Como diria, a necessidade de expedir um parecer sobre isto é evidente, a necessidade de sua aprovação. É um montante relativamente escasso, com relação a uma cooperação mais importante que esperaríamos do Banco Interamericano, mas nestas condições valeria a pena fazer este relatório, destacar a importância do mesmo e logicamente tratá-lo nesta sessão como o Grupo tinha proposto.

Estou aberto a qualquer requerimento dos Senhores Representantes sobre este tema, mas é tudo o que se falou nessa oportunidade e desta maneira finalizou a informação que chega aos Senhores. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. O Senhor nos pediu que a Secretaria ampliasse um pouco mais sobre a questão do documento informal 750, revisão 1 que temos sobre a mesa. Então, peço ao nosso Secretário-Geral antes de dar-lhes a palavra sobre o tema - que nos faça um relatório sobre o tema.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. É preciso indicar aqui que a cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento vem do ano 1981. Não é um processo nascido nestes últimos tempos e a partir do ano 1981 houve 6 cooperações técnicas regionais e uma cooperação interinstitucional por um total de US\$ 683.000, o qual abrange compra de servidores, colocação em andamento do sistema de comércio exterior, SICOEX, sistemas de serviços de consultorias, entre outros.

No ano 2005 foi acordada com a ALADI uma cooperação técnica regional por um montante de US\$ 75.000, referida substancialmente à harmonização normativa em áreas de solução de controvérsias e salvaguardas, trabalho que naturalmente a Secretaria também refletirá em seus trabalhos de apoio ao Espaço de Livre Comércio, certificação digital e difusão de preferências.

Ainda estão em trâmite, para a consideração do Banco, os dois projetos apresentados pela ALADI no âmbito da iniciativa para a criação de bens públicos regionais. Estas questões foram todas oportunamente informadas ao Comitê mediante documento informativo 733 de 19 de setembro de 2005, que foi considerado durante a 914ª sessão do Comitê.

Quanto ao tema presente, do qual falava em detalhe o Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho, Embaixador Ramírez Montalbetti, a Secretaria deve informar que a idéia central de contar com um grupo de Especialistas internacionais de Alto Nível, surgiu devido a uma missão do BID recebida pela Secretaria-Geral a meados do ano 2005. Isso foi uma seqüela da visita que tínhamos realizado oportunamente ao Banco. Durante a missão analisaram-se as possíveis linhas de cooperação a ser exploradas por ambas instituições e falou-se em particular de uma estratégia de cooperação com o processo do Espaço de Livre Comércio, mediante recursos financeiros não reembolsáveis para a contratação de um grupo de Especialistas internacionais independentes do mais alto nível técnico.

Esta proposta foi considerada de grande importância pelo Banco e anunciou à Secretaria-Geral, nesse momento, que a seria incluída em seu projeto do ano 2006. Nas últimas semanas recebemos informação do Banco, em relação a que para poder facilitar a imediata disposição de recursos, o Banco utilizaria recursos remanescentes do exercício 2005, o qual supõe a disposição imediata dos recursos que são, como disse o Senhor Embaixador Ramírez, US\$ 85.000.

A aceleração, por tanto, deste processo, senhora Presidenta, senhores Representantes, deve-se, exclusivamente, a uma antecipação da data oportunamente anunciada pelo Banco, por motivos do próprio Banco e que naturalmente respondem a sua decisão de dar aplicação financeira aos recursos do exercício anterior.

Neste caso, o adiantamento do trâmite da cooperação se refere a essa circunstância e espero que seja devidamente interpretada pelos Senhores

Delegados. Os objetivos da cooperação estão notoriamente alinhados com os documentos preparados pela Secretaria-Geral e, portanto, esta contribuição poderia constituir um insumo importante para este processo.

Finalmente, é evidente que, considerando o cronograma de trabalho para a conformação progressiva do Espaço de Livre Comércio, e levando em conta que haverá uma reunião de Altos Funcionários na primeira semana de maio, da qual poderão surgir resoluções, recomendações ou conclusões dessa conformação progressiva. Esse material deverá fazer parte dos encargos aos cinco Especialistas nacionais de 5 países membros da Associação, para que enfoquem seu trabalho específico nesses pontos, acrescentando, também sobre o Espaço de Livre Comércio uma informação que pode ser de interesse para os Governos. Esse é o sentido desta apresentação de hoje e a Secretaria aguarda, realmente com interesse, que não descartamos que os senhores também têm, poder levar adiante todo este tipo de trabalho, sobretudo porque são recursos não reembolsáveis, que se pensamos nos sustentados no ano passado mais os deste ano já estaríamos nos US\$ 160.000, cifra que se comparada com o atuado desde o ano 81 ao ano 2006, revela o grau de interesse recíproco de ambas instituições de prestar uma cooperação para objetivos políticos institucionais da maior transcendência fixado pela Associação nas suas decisões de outubro do ano 2004, pela sua décima terceira sessão do Conselho de Ministros.

Isso é o que desejava informar no presente, sem prejuízo, naturalmente de qualquer outro esclarecimento.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário. Gostaria de submeter este tema à consideração da mesa.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidenta. De forma muito breve, muito concreta para agradecer à Secretaria-Geral por este relatório que nos esclarece plenamente qualquer dúvida que possamos ter sobre a matéria e felicitar, também pelo fato de que vemos uma tarefa constante da Secretaria-Geral para obter este tipo de cooperação, ainda mais não reembolsável, Por isso, senhora Presidenta, em nome da Representação do Peru, gostaria de assinalar nosso reconhecimento por esse relatório, o agradecimento pela gestão efetuada, e também apoiar plenamente a concretização o mais breve possível para poder utilizar, em um sentido prático esta cooperação. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador do Peru. Tem a palavra o Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta.

Também para agradecer ao Senhor Secretário-Geral o informe que há pouco apresentou, bem como o relatório apresentado ao Grupo de Trabalho e que agora vem ao Comitê. Esse é um tema interessante, sempre a cooperação. Sobretudo se é uma cooperação com fundos não reembolsáveis pode ajudar muito os trabalhos da ALADI nos estudos e preparação das definições que devemos tomar sobre o tema do Espaço de Livre Comércio.

Minha Representação tem duas dúvidas sobre as propostas do documento. A primeira é a questão do prazo, quando se diz: “o prazo do projeto ” seria de 10 meses. Consideramos que estes estudos deveriam estar disponíveis com anterioridade suficiente para as discussões do Comitê em preparação da reunião de Ministros. Consideramos que seria necessário realmente encurtar muito esses prazos, porque se falamos de uma Reunião de Ministros em outubro, teríamos que dispor desses documentos dos Especialistas no máximo no começo de setembro, para poder processá-lo no Comitê.

A segunda questão são os temas na lista da página 2 que seriam abrangidos pelos trabalhos a ser realizados pelos Especialistas. Senhora Presidenta, consideramos que seria necessário ter já a conclusão da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pela Integração, a começo do mês de maio, para verificar exatamente o que necessitaremos como trabalhos dos consultores que seriam contratados.

Por tanto, nesse sentido, sugeriria que não considerássemos neste momento temas mas que mencionássemos que os trabalhos seriam definidos à luz das conclusões da reunião de Altos Funcionários. Assim teríamos a possibilidade de usá-los. Quanto a isso, poderia continuar o processo de aprovação no Banco que tomará -diz aqui- pelo menos um mês, ou cerca de um mês e aí teríamos já assegurada a cooperação do Banco e veríamos aí se são realmente esses os temas que devemos estudar e a definição exata dos estudos que devem ser realizados. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador do Brasil. Tem a palavra a Embaixadora da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigada, Presidenta. Em primeiro lugar, como a Delegação do Brasil, considerar a importância destas contribuições e o esforço que fazemos neste sentido, que consideramos relevante, bem como a procura da cooperação e sobretudo a orientação da cooperação. Então, cumprimentar que possamos aproveitar eficientemente estes recursos, que não são muitos, como dizia o Embaixador do Paraguai, mas que considero que é uma cifra que pode contribuir.

Em segundo lugar, nossa Representação considera saudável que nestas definições, isto que estamos hoje analisando, o capítulo dos temas serão sensíveis a esta cooperação, estarão melhor definidos, saberemos melhor onde estamos e que necessitamos depois da reunião dos Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos nossos países. Creio que essa reunião deverá ser uma reunião que assinale caminhos, que nos ajude a programar a discussão e a rota a seguir em relação a estes temas, e consideramos que devido a que estes envolvem, logicamente, as decisões políticas que tomaremos os países, consideramos que é um bom espaço para as recomendações em relação a rever estes temas ou outros que possam surgir.

Por conseguinte, compartilho essa proposta do Brasil no sentido de que neste momento não definamos os temas, mas deveriam ser objeto de aprofundamento e de seleção. Podem ser estes, podem ser outros, podem agregar e depois, deveremos dizer-lhes a estes Especialistas que necessitamos isto para a reunião do Conselho de Ministros, ou seja que provavelmente nos termos de referência se possa considerar. Obrigada, Presidenta.



PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Tem a palavra a Embaixadora de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigada, Senhora Presidenta. Para agradecer a exposição do Secretário-Geral em relação a esta cooperação e aderir à proposta da Delegação do Brasil em relação a deixar a definição dos temas para um momento posterior à reunião de Altos Funcionários de Integração, já que do “a” ao “e”, os pontos propostos são os temas chave para os que está a análise da nossa Associação e consideramos que a Reunião será efetiva porque são os atores internos, os atores que podem gerar melhores propostas e guiar o caminho para esta análise, para que possam contribuir depois algumas iniciativas os especialistas dos países, a partir desse financiamento outorgado pelo BID. Essa era a essência da minha participação.

PRESIDENTA. Obrigada. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito brevemente porque disseram-se muitas coisas. Além de agradecer ambos os relatórios. Gostaria de fazer duas observações.

Em primeiro lugar, em um mundo onde a cooperação não abunda, considero que US\$ 85.000 é uma contribuição muito interessante, realmente importante. É uma quantidade significativa para fazer três, quatro, cinco, seis estudos, os que sejam decididos. Realmente é uma colaboração que deve ser levada em conta em toda sua seriedade e dimensão, o esforço que se está fazendo, e como correspondência, requererá um esforço grande de parte da Secretaria para estar à altura do oferecimento.

Gostaria de dizer algo sobre os temas, estamos totalmente de acordo com que no começo de maio é possível definir temas. Surgirão orientações, surgirão muitas coisas, terão que ser aplicados os fundos. Em um mês, seria no começo de junho, quer dizer que junho, julho e agosto seria o prazo que talvez os consultores deveriam ter para fazer suas contribuições, de maneira que estivessem, como dizia a Delegação do Brasil, no começo de setembro e que nos desse tempo para trabalhar.

Tenho a dúvida, com franqueza, de se devemos levar à reunião de Altos Funcionários de Integração algumas sugestões de temas. Tenho a impressão, por algumas das intervenções, de que ficaria aberto ao que ali seja discutido. Isto é, tenho a impressão, por alguma das intervenções, de que a sugestão de temas ficaria totalmente aberta ao que ali seja discutido. Os 5 temas são todos relevantes e têm a ver com o que devemos fazer. Eventualmente, uma fundamentação de cada um deles breve, concisa e com delimitação de objetivos muito claros, poderia ajudar os Altos Funcionários a tomar decisões, a corrigir alguns deles, a melhorá-los, a eliminar algum, a agregar algum outro, mas sim creio que não seria o melhor chegar com uma espécie de agenda totalmente aberta. Aqui há US\$ 85.000 para os temas que os senhores sugeriram que sejam estudados no próximo processo. Nada mais, muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra o Representante da Bolívia.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Minha Representação tinha a palavra antes.

PRESIDENTA. Desculpe, parece que o tínhamos aqui originalmente, se o senhor não tiver inconvenientes. Muito obrigada. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhora Presidenta e também obrigado, Representação do Chile.

Gostaria de agradecer a informação ampliadora recebida oportunamente no Grupo de Trabalho sobre os passos dados no tema de cooperação com o BID, apresentada pelo senhor Secretário-Geral.

Também gostaria de coincidir com o expressado pelo Brasil, pela Venezuela e por Cuba no sentido de que é conveniente ter os resultados da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, porque certamente nos dará mais informação sobre os temas que poderiam ser identificados para implementar este projeto de cooperação.

Por outro lado, também gostaria de coincidir com o Brasil no sentido de que considero razoáveis as precisões em relação aos prazos ou à antecipação das atividades. Em relação à sugestão apresentada pelo Uruguai de que no documento que se elabore em Alternos e que passará à consideração dos Altos Funcionários de Integração, poderiam ser incluídas algumas sugestões de temas. Considero que seria razoável acompanhar esta idéia. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Tem a palavra a Representação do Chile. Lamento muito ter postergado.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado, senhora Presidenta. Em geral, as diferentes Representações têm apresentado muitas das nossas preocupações. É importante que neste documento enviado pela Secretaria, que é muito claro, esteja refletida a necessidade nossa entre o correlato que deve haver entre nossa necessidade de avançar em Novos temas, Normas e disciplinas, e aquelas consultorias que possamos desenhar ou oferecer.

Para isso consideramos indispensável recolher da reunião de Altos Responsáveis as preocupações fundamentais e gostaríamos, em particular, de que estas consultorias visem resolver as fraquezas que temos todos em algumas matérias, de modo de preencher um vazio essencialmente.

Além disto, é uma das necessidades que temos –pelo menos é o que me disse a experiência-, que quando se discutem estes temas, sejam salvaguardas, etc, serão requeridas as reuniões de Especialistas nacionais, e obviamente seria de muita ajuda contar com recursos para que estas matérias sejam tratadas, pelo menos um par de vezes antes de elaborar um documento definitivo sobre as mesmas.

Para isto requeremos tempo, agora, 10 meses como propõe o documento. Realmente não está nas necessidades que temos para chegar com um documento o mais elaborado possível ao Conselho de Ministros e também temos uma tarefa pendente que é terminar de definir a metodologia de trabalho com a que continuaremos levando estes temas. Algo foi sugerido pelo Subsecretário Rivera, que fala de uma rodada, podem ser Acordos de Alcance Regional. Essa é uma decisão política que deverão tomar nossos Ministros, nossos Representantes e gostaríamos que nosso pacote de 5 consultorias reforçasse nossas fraquezas, mais em algumas coisas que se derivam desta temática, destes 5 pontos, algumas delas a Secretaria

tem importantes trabalhos, e evitar, algo acontecido em outras consultorias, a repetição de documentos ou que não sejam realmente as contribuições substantivas que necessitamos.

Na página 2, creio que no primeiro parágrafo, recolhe-se muito bem o que estou falando, que esta cooperação deverá ter uma razoável consistência, não só uma razoável, mas uma suficiente, uma absoluta consistência com os conteúdos e tempos estabelecidos e isso para nós sim é uma corrida contra o tempo. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada. Considero que já praticamente foram tratados todos os aspectos que nos preocupavam, simplesmente gostaríamos de enfatizar no nosso acordo com a proposta do Brasil em relação aos prazos das consultorias e que os temas devem ficar pendentes, isto é, consideramos que teremos que discutir estes temas, analisá-los e defini-los após a conclusão da reunião de Altos Funcionários responsáveis pelas Políticas de Integração.

Estamos também de acordo com o manifestado pelo Chile na sua ênfase na absoluta consistência com os trabalhos que estamos desenvolvendo no Comitê e nos Grupos de Trabalho sobre o Espaço de Livre Comércio, e, no nosso conceito, isto implica uma coordenação absoluta que até agora não vimos refletida nos temas que já estão sendo trabalhados com esta cooperação.

Logicamente, damos as boas-vindas a este tipo de cooperação, mas devemos ter muito cuidado em que efetivamente redunde na eficiência dos nossos trabalhos e que esteja plenamente coordenada com o que está sendo considerado nos diferentes Grupos de Trabalho, porque do contrário, não faria muito sentido estar trabalhando em âmbitos paralelos que nunca terão uma convergência. Muito obrigada, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação do México. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Primeiro uma declaração de caráter geral, que é que valorizamos altísimamente a cooperação do BID. Está assinalado qual tem sido o crescimento que isto tem tido nos últimos tempos e o valorizamos de muitos pontos de vista e inclusive como sinal política de importância da ALADI. Isso como primeira reflexão.

Como segunda reflexão, isto não deve fazer-nos perder de vista a importância dos resultados desta cooperação, porque se uma cooperação desta natureza se registra nos livros mas não produz avanços reais no nosso trabalho. Não é uma cooperação útil. Por isso, vejo muito bem as pontualizações feitas em relação à definição dos temas. Aqui tenho uma pequena dúvida, mais do que divergência com o proposto pelo Uruguai, porque minha idéia não é que os Funcionários de Alto Nível da Integração sejam os que definam os temas, mas como produto das conversações e diálogos existentes entre eles surgirão necessidades que não estamos em condições de satisfazer e nesse caso seria necessário orientar os estudos e a cooperação técnica para tentar completar o trabalho normalmente feito pela Secretaria.

Esta é a idéia com a que estamos trabalhando e a pesar de que os temas serão definidos *a posteriori*, considero antecipadamente que há um tema que não pode ser motivo de cooperação, o ponto da função institucional da ALADI no processo de negociação, seguimento e avaliação do Espaço de Livre Comércio, porque, ao meu ver, o tema da função institucional da ALADI é uma decisão de caráter político, não é uma definição de caráter técnico. Por conseguinte, considero que não corresponderia que pedíssemos nenhum tipo de “consultoria técnica” sobre esta matéria.

Tomo o assinalado pela Representação do Chile sobre a necessidade também de reuniões técnicas com os funcionários responsáveis dos nossos países de levar uma série de temáticas como as que estamos vinculados. Portanto, aqui na página 2, *in fine*, onde fala de montante e prazo do projeto, diz também que seria para reuniões técnicas mas as mesmas normalmente não se referem a reuniões técnicas das que podem vir funcionários de nossos países, mas que são dos Especialistas selecionados com a Secretaria ou com funcionários da Secretaria que levam os temas, como para debater com eles.

Sei que normalmente nos programas de cooperação do BID não é incorporado o financiamento de viagens de Especialistas dos países, mas seria interessante ver se podemos encontrar alguma forma de ajudar-nos em todo isto porque a realidade é que muitas vezes não podemos fazer as reuniões dos nossos Especialistas nacionais por falta de financiamento. Portanto, se houvesse uma parte desse financiamento que pudesse ser dedicado a estas reuniões técnicas como eu disse, mas em lugar de somente com a Secretaria, também pudesse ser financiada a participação de técnicos nacionais, considero que seria realmente útil.

Esses são os comentários que por enquanto desejamos formular, assinalando uma vez mais o seguinte, compreendemos totalmente a necessidade de urgência deste tema, ou seja, que tenha surgido como uma atitude positiva do BID de dar-nos fundos remanescentes de 2005 obriga a uma rápida definição, mas junto com isso, sinto -e isto não é uma responsabilidade da Secretaria, mas em todo caso compartilhada- que sempre pomos os bois na frente da carroça.

Como existe um remanescente, não importa se é do BID ou de qualquer outra estrutura, queremos aproveitá-lo em função das circunstâncias, e em geral, mais do que estarmos definindo a orientação, queremos trabalhar na cooperação técnica. Sempre estamos constringidos pela realidade dos tempos impostos pelos de fora, está certo que “a cavalo dado não se olha os dentes”, mas junto com isso, a verdade é que se dão um cavalo para andar na neve ou no deserto em lugar de um camelo, não termina de ser totalmente satisfatório. Não estou aqui adjudicando nenhuma responsabilidade, o que estou dizendo é que deveríamos procurar definir uma orientação política do trabalho vinculado com a cooperação, para que essa cooperação realmente seja muito mais direcionada ao que necessitamos de trabalho.

Com estas observações de caráter geral, gostaríamos de assinalar, e que não haja dúvidas disto, que valorizamos muito positivamente o trabalho que está fazendo a Secretaria nesta matéria. Valorizamos muito positivamente a sinal política enviada com este crescimento na cooperação com o BID, mas junto com isso, temos a vontade de ver se podemos corrigir deficiências que trazemos historicamente. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Embaixadora da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidenta.

Para fazer alguns comentários em relação a este tema, agradecer à Secretaria-Geral seus esforços e expõem uma dúvida, a data de 31 de março, aqui proposta, é a data na qual devemos definir-lhe ao BID, não é? Por que essa data? Por que existe essa data que é a que me preocupava? Evidentemente nenhuma das Representações gostaria de desaproveitar a oportunidade de avançar nestes projetos de cooperação e desaproveitar esta cifra que é muito importante. Todos sabemos. Tenho a idéia de que o espectro temático apresentado pela Secretaria-Geral é o que nos preocupa e que os detalhes do mesmo são os que resultarão como insumo adicional da reunião de Altos Responsáveis em maio.

Seria interessante procurar a assistência e participação dos consultores. Proporia nessa reunião de Altos Responsáveis que sejam eles mesmos os que percebam com clareza os lineamentos que estes Especialistas apresentem. Evidentemente definir desde agora se queremos contar com essa cooperação permite um aproveitamento melhor do tempo por parte dos consultores, porque há alguns temas básicos que independentemente do que for definido nessa reunião de Altos Responsáveis, serão insumos para ser trabalhados pelos consultores. Portanto, seria importante saber se estamos de acordo essencialmente em um espectro básico temático, e segundo que os detalhes do mesmo, as orientações particulares poderão ser adicionadas a partir do mês de maio. Essa seria a proposta da Colômbia neste momento. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Antes de fazer um resumo do resultado desta análise, tem a palavra o Secretário-Geral para que esclareça algumas das dúvidas.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Primeiro, quanto à substância desta cooperação, é naturalmente aquela que provém da própria ALADI, em particular de alguns documentos, dos quais cito neste momento o 465, 465.1 e 465.2; documentos onde se anotam temas como os mencionados na página 2. Os senhores verão ali: "entre outros", portanto não é uma lista taxativa mas exemplificativa, aberta e suscetível de ser precisada, de ser aprofundada ou detalhada, segundo for considerado. Isso em primeiro lugar.

Em segundo lugar, o tema central é o Espaço de Livre Comércio. Esse é o referente, e dentro deste naturalmente aqueles temas que possam ser julgados satisfarão necessidades, como foi dito aqui, de maior ou de uma melhor precisão conceitual.

Isto é, não me estou referindo a histórias do passado em matérias de consultorias. Minha história começa em 18 de março do ano passado e portanto, se a história anterior mostra uma jurisprudência diferente, esse não é meu problema. Estou dizendo que as consultorias estão sendo feitas dentro dos termos razoáveis e dentro de critérios de transparência, aos que é possível aludir com total convicção e em particular, tanto o primeiro tramo da cooperação, a do ano 2005, referente a dois temas centrais, solução de controvérsias e salvaguardas. É evidente, pelo próprio enunciado dos temas, o significado e valor destes dois temas que aparecem na Resolução 59 (XIII) com o perfil e significação dos temas.

Quanto aos trabalhos desta última cooperação, estamos totalmente abertos a justamente, para o momento em que a Secretaria deva concertar os termos de

referência dos respectivos contratos, levar em conta os insumos provenientes da reunião de Altos Funcionários de Integração.

Porém, considero importante resgatar uma idéia aqui manejada. Não é questão de fazer uma lista taxativa, uma lista limitativa de temas, mas dar uma orientação porque este é um mundo muito largo no qual muitas coisas podem acontecer.

Creio que provavelmente -estou pensando em voz alta- nas reuniões dos Alternos que trabalharão sobre este documento preliminar da Secretaria entregue e objeto de consideração de hoje é possível também, de alguma forma, destacar-se em particular sobre alguns temas, e isto servir de referente técnico-político importante para o encerramento dos nossos acordos pontuais com os Especialistas ou com as pessoas finalmente encarregadas desta tarefa. De modo que o apresento simplesmente como uma idéia eventualmente a ser considerada pelas Representações.

Quanto aos prazos, devo ser muito claro. Em primeiro lugar, se existe ou não um prazo peremptório, um prazo fatal para contestar sim ou não, creio que o teor do intercâmbio visa matizar os alcances da resposta, mas não definir, por sim ou por não, mas está claramente definida a aceitação desta ação não reembolsável e simplesmente estamos ajustando os termos de sua aplicação, como é natural e lógico que assim aconteça, no *joint venture* da Secretaria-Geral com o Comitê. Isto é, considero que isso é notório, mas devo dizer que o prazo de 10 meses tampouco é uma idéia da Secretaria jogada ao vento, mas é o processo interno que o próprio BID outorga a este tipo de assistência para executar os pagamentos correspondentes à cooperação, tema separável, obviamente do tema dos nossos prazos próprios para os consultores.

Se tivesse que resumir em duas palavras na extensão, -como dizia um ex - chefe meu- de um selo, o que acabo de dizer, diria o seguinte: Existe uma orientação clara ao Espaço de Livre Comércio. Existe uma orientação possível, com precisões maiores mediante os trabalhos feitos na ALADI, via Grupos de Trabalho, via reunião de Alternos, via Comitê, via Secretaria, isto é, considero que todos devemos compor essas precisões, porque considero que todos temos o mesmo objetivo, que é servir melhor à reunião do Conselho de Ministros.

Finalmente, assinalar que o prazo de 31 de agosto que alguma Representação em particular mencionou não significa nenhuma dificuldade para a Secretaria. Estaríamos em condições de avançar no processo interno de concretização desta assistência, desta cooperação e já anunciaríamos nosso propósito de contar com esses trabalhos para 31 de agosto, de maneira que nos termos mencionados dos respectivos contratos assim seria estabelecido, com o qual teríamos o tempo suficiente, razoável para chegarmos à reunião do Conselho de Ministros com pleno conhecimento também desses trabalhos. Isso é o que podia dizer neste momento, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada Secretário-Geral pelas suas explicações. Da discussão desta manhã sobre este tema o que posso identificar e sugeriria é que deveríamos mudar os termos de referência desta proposta que devem ajustar-se no sentido, primeiro dos tempos, encurtando os prazos. Falou-se de três meses referentes a nossa reunião do Conselho de Ministros. Também é necessário ajustar a temática, que seja em função da reunião dos Altos Funcionários Responsáveis pela Integração, que os temas tenham consistência com os trabalhos desenvolvidos no

Espaço de Livre Comércio e os seguintes dois pontos que identifiquei e que o Comitê parece estar de acordo, propor que a temática destes Especialistas também seja considerada na reunião de Altos Funcionários Responsáveis pela Integração.

De modo que deveria ser visto na reunião de Alternos e que uma parte desta cooperação tão generosamente oferecida pelo BID possa-se dedicar às reuniões de técnicos nacionais ou algumas outras tarefas indispensáveis para a Associação.

Isto é o que recolhi da reunião, parece que o Grupo de Trabalho deveria receber um novo documento da Secretaria e submeter à consideração para a próxima reunião do Comitê.

Ofereço-lhes a palavra, se estiverem de acordo com esta sugestão.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Obrigado. Em relação ao resumo realizado pela Presidenta, diria que o Espaço de Livre Comércio está bem referido no inciso a), verdade? Há uma claríssima referência às modalidades, etapas, instrumentos, para a conformação progressiva.

O que deveríamos perguntar ao proponente, o Embaixador Pericás, é se sua proposta substitui os 5 itens ou é complementar a qualquer um deles. Deveríamos formular melhor, não creio que devido à proposta feita em relação à relativa urgência que temos para pronunciar-nos e havendo acordo em geral, havendo algumas discrepâncias quanto à elaboração do documento, seria bom saber como inserir no documento a proposta brasileira, apoiada pelos demais.

Considero que simplesmente é incorporado em relação a esses dois temas e não creio, Presidenta, que haja necessidade de um novo documento para considerá-lo novamente. A Secretaria poderia receber um mandato claríssimo de substituir alguns destes termos mencionados e quanto aos trabalhos, sim incorporar a proposta. Considero que com isso seria suficiente. Não sei se o resumi bem, mas acredito que hoje deveríamos, ao considerá-lo útil e positivo, substituí-lo segundo os termos da proposta realizada pelo Embaixador Pericás. Isso é tudo, obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Considero que como assinalou o Secretário-Geral em sua exposição, aqui ninguém está debatendo se aceita-se ou não esta temática, com o qual considero que há um primeiro mandato que é dizer, senhor, avance neste tema, comunique a decisão de aceitar esta cooperação. Essa é a primeira parte.

A segunda parte está vinculada com o tema da definição de objetivos que é a proposta do Paraguai. Acredito que se simplesmente afirmamos que estes trabalhos se referirão aos modos de execução das Resoluções 59, 60 e 61 do Décimo Terceiro Conselho de Ministros, sem entrar em nenhum outro detalhe estamos já dizendo aonde queremos orientar a execução e depois selecionaremos, depois de que tenha avançado o trabalho interno nosso, que tenha se elaborado a definição da reunião dos Responsáveis pela Integração, as matérias concretas nas que necessitamos a assistência técnica.

Acredito que isso permite avançar e deixar a suficiente amplitude para que depois possamos definir com outra precisão.

Finalmente, quanto aos prazos, também está claro quais nossas necessidades.

O Secretário-Geral falou que aqui foi manejado o tema dos prazos e também explicou algumas dificuldades de caráter operativo vinculado com a mesma tramitação do Banco. Considero que aqui podemos dar um mandato geral dizendo que temos claro quais nossos prazos, temos claro quais as restrições do Banco, vejamos que é o máximo que se pode aproximar tudo isso e creio que não é necessário já dilatar esta decisão, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Gostaria de ouvir outras opiniões. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Em realidade não pensava falar mas gostaria simplesmente de expressar absoluta coincidência com o que expressou a Representação da Argentina, absoluta coincidência. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Considero que existe acordo no Comitê para que se diga ao Banco que agradecemos muito a oferta de cooperação e fazer a proposta em termos gerais, em função da próxima reunião do Conselho de Ministros, já que existe pressa quanto a tomar a decisão. Não havendo uma opinião em contra, tomaríamos essa decisão, que se faça a solicitação em termos gerais. Possivelmente isto teria também no próprio Grupo de Trabalho que continuar sendo discutido em função do que foi dito aqui e dos nossos trabalhos.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Só para fins da precisão necessária para saber quais as responsabilidades de cada um dos órgãos da ALADI. Nós como Secretaria-Geral transmitiremos a decisão do Comitê de aceitar essa cooperação e poremos a ênfase no direcionamento dessa cooperação aos trabalhos de apoio ao Espaço de Livre Comércio e naturalmente já estaremos também em condições de avançar a preocupação pelos prazos, isto é, considero que este é um tema que o podemos manejar. Disse antes e reitero agora, porque isso deve ser assim para ser plenamente compatível com as necessidades da Associação.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral. Então, Secretaria escutou todas as observações feitas pelos Representantes, terminamos este tema.

7. Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, inciso a), da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros

... Passamos ao seguinte tema, o ponto número 7, Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, inciso a), da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros.

Nesta sessão vimos que avançamos bastante. Deixarei, como propus, o tema na Ordem do Dia. Solicitei, como os senhores sabem, um relatório ao Secretário-Geral, que me ofereceu para a quinta-feira 6 de abril um relatório sobre arrecadação, gestões e estratégias de regularização de contribuições. Com esse relatório continuaremos tratando este tema como eu tinha proposto.



Não havendo nenhuma observação sobre este ponto, continuarei com o último tema da nossa agenda.

8. Assuntos diversos.

...A Secretaria pediu a palavra para falar deste ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Solicitaria, com sua vênua, a possibilidade de que o Subsecretário Isaac Maidana pudesse dar-nos um relatório breve sobre os principais aspectos do Foro Virtual sobre promoção comercial e competitividade que está desenvolvendo-se.

PRESIDENTA. Obrigada. Tem a palavra o Subsecretário Maidana.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Presidenta. Obrigado, Secretário-Geral.

Gostaria de informar que em cumprimento da Resolução 59, 60 (XIII) e o Programa de Atividades da ALADI desta gestão, recentemente, especificamente em 23 de março passado, começou o Primeiro Foro Virtual da ALADI no âmbito dos trabalhos de Apoio ao setor produtivo, e as entidades de promoção de comércio dos nossos países.

Este foro está destinado a aproximar os protagonistas públicos e privados do setor comércio para trocar propostas, idéias, informação, que lhes permitam melhorar sua inserção no mercado regional e também terceiros mercados e estabelecer quais as dificuldades deste processo de promoção comercial.

Os temas fundamentais manejados neste foro virtual que reitero, foi lançado no passado fim de semana, estão relacionados com a promoção comercial, com o tema de rodada de negócios, rodada de investimentos, produtividade, competitividade, encontros empresariais com ênfase na microempresa e também a relação e coordenação nestes temas entre o setor público e privado.

Ingressa-se a esta página por meio do portal empresarial. Procurou-se desenhar um sistema amigável para que os empresários e autoridades públicas dos nossos países possam trabalhar com total facilidade.

Até agora, registraram-se 102 contatos, apenas em 4 dias úteis de funcionamento, que envolvem os doze países da Associação. Isto quer dizer que teve uma ampla receptibilidade nos temas de intercâmbio nestes 102 contatos com empresas e entidades públicas. Estão relacionadas precisamente com feiras, com negócios, com demandas, ofertas e também sobre consultas relacionadas com as cadeias produtivas e os *clusters* que estão sendo manejados nos nossos países.

Gostaria de destacar, finalmente, que os resultados destes intercâmbios registrados com muito cuidado pela Secretaria serão apresentados periodicamente, talvez mensalmente ou bimestralmente para o conhecimento do Comitê, porque acreditamos que estes intercâmbios de informação e propostas podem favorecer os trabalhos do nosso Comitê e também, obviamente, da Secretaria. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Subsecretário Maidana.

Alguma Representação quer falar no ponto de “Assuntos diversos”?

Se não for o caso, encerro a sessão. A próxima será na quinta-feira e teremos uma reunião de Mesa na segunda-feira. Muito obrigada.

---